

Aula 00

*PM-SE - Conhecimentos Gerais do
Estado de Sergipe - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

27 de Novembro de 2024

GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sumário

Contexto de ocupação e formação	2
Breve Histórico de Aracajú.	3
Geolocalização de Sergipe	4
As Regiões Sergipanas	6
As Mesorregiões e Microrregiões	6
Leste Sergipano	6
Agreste sergipano	7
Sertão sergipano	8
As Regiões de Influência das Cidades	8
Regiões Intermediárias e Imediatas	8
Metrópoles e a Região Metropolitana de Aracaju	10
A Grande Aracaju	11
Redes urbanas: Transportes e Comunicações	11
Os Territórios de Planejamento	15
Exercícios Comentados	18
Lista de Questões	22
Gabarito	24



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Contexto de ocupação e formação

O Estado de **Sergipe** é o menor território estadual brasileiro, com 21918,433km² e somente supera o Distrito Federal.

Seus limites estaduais são a sudoeste a Bahia, a leste/nordeste seu litoral atlântico e ao norte Alagoas. Foi desmembrado da antiga capitania da Bahia em 8 de julho de 1820, por Dom João VI, e comemoramos a emancipação nesta data, que é feriado estadual.

Sua primeira capital foi **São Cristóvão** fundada em 1590. O conjunto arquitetônico da praça São Francisco fez a cidade ser considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Em 1855 a capital foi transferida para a vila de Santo Antônio de Aracaju, que foi uma capital planejada, uma das primeiras do país.



Convento de São Francisco - Sede do Museu de Arte Sacra - São Cristóvão/SE

As atividades econômicas fundadoras do território foram a exploração do pau-brasil pelos franceses no século XVI, que foram expulsos pelo fundador Cristóvão de Barros e no século XVII floresceu o tabaco e a pecuária.

No século XVIII e início do XIX a cana de açúcar despontou como a principal atividade econômica e na segunda metade destacou-se a exportação de algodão.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Inicialmente a economia era baseada na agricultura de subsistência e na pecuária extensiva, com o propósito de abastecer a canaveira da Capitania da Bahia, à qual o território sergipano pertenceu até o século XIX, quando foi emancipada em 1820 por D. João VI.

No final do século XIX, a indústria do açúcar e a indústria têxtil constituem as principais atividades econômicas de Sergipe, que buscou reduzir, gradativamente, a dependência da economia baiana, pois Salvador era intermediário de seu comércio.

As primeiras décadas do século XX marcam um processo de depressão na economia sergipana, marcado por uma crise no modelo agroexportador de produtos primários brasileiros, que levou Sergipe a buscar soluções para direcionar sua produção para o mercado interno.

Na segunda metade do século XX, a partir de **1950**, iniciam-se as discussões sobre as desigualdades regionais no Brasil. Em 1956, tem-se a criação do **Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste** (GTDN), que tinha por objetivo avaliar os principais problemas da região e oportunidades para superá-los. Em 1959 foi criada por Juscelino Kubitschek a superintendência para o desenvolvimento do Nordeste, **Sudene**.

No ano de **1970**, os incentivos a investimentos industriais feitos pela Sudene e os investimentos do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1974–1978) permitiram a Sergipe diversificar a estrutura produtiva. Dessa forma, além da unidade de produção da Petrobras, Sergipe passou a receber investimentos, incentivando não somente a exploração de petróleo e gás, como de outros recursos minerais, formando uma importante cadeia produtiva minero-química.

O desenvolvimento econômico explicitou as desigualdades regionais internas, com regiões variando desde uma vulnerabilidade social muito alta, especialmente na capital Aracaju, até muito baixa, em áreas do Sul Sergipano e do Baixo São Francisco.

A redução da vulnerabilidade social e da extrema pobreza não foi acompanhada de uma diminuição proporcional nas desigualdades, medidas pelo Índice de Gini.

A desigualdade interna é marcante: De acordo com os dados do Censo 2022, o IDH de Sergipe é 0,702, Aracaju apresenta um IDH Municipal (IDHM) de 0,770, enquanto o município com pior desempenho, Poço Redondo, o IDH Municipal é 0,529.

Como consequência, de acordo com resultados do Índice de Gini (últimos dados do IBGE 2003) apresentados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o estado é a segunda UF mais desigual do País, atrás do Distrito Federal.

A desigualdade social vai além de questões de renda, sendo marcante também no acesso a serviços básicos, considerados direitos pela Constituição Federal. Em relação à moradia e ao déficit habitacional existente soma-se a inadequação de uma grande quantidade de imóveis de baixa renda, sem acesso à infraestrutura de serviços, como coleta e tratamento de esgoto.

Breve Histórico de Aracajú.

Ocupação



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

O local onde hoje se encontra o município de Aracaju era a residência do cacique Serigy, que segundo Clodomir Silva no 'Álbum de Sergipe', de 1922, dominava desde as margens do rio Sergipe até as margens do rio Vaza-Barris. Em 1590, Cristóvão de Barros atacou as tribos do cacique e de seu irmão Siriri, matando e derrotando os indígenas. Assim, no dia 1 de janeiro de 1590, Cristóvão Barros fundou a cidade de São Cristóvão junto à foz do Rio Sergipe e definiu a Capitania de Sergipe.

O Projeto da Capital

Como cidade projetada, Aracaju nasceu em 1855, por necessidades econômicas. A assembleia provincial elevou o povoado de Santo Antônio do Aracaju à categoria de cidade e a transformou em capital, no lugar de São Cristóvão, antiga sede da Província de Sergipe Del Rey.

A transferência se deu por iniciativa do presidente da província (como eram chamados os estados no período imperial), Inácio Barbosa, e do barão do Maruim, pois Cristóvão não mais oferecia condições para ser sede administrativa, e a pressão econômica do Vale do Cotinguiba, a maior região produtora de açúcar, exigia a mudança. Era preciso urgentemente a criação de um porto que garantisse o escoamento da produção.

Somente em 1865, a capital se firmou. A partir daí, ocorreu um novo ciclo de desenvolvimento, que durou até os primeiros e agitados anos após a Proclamação da República. **Em 1884, surgiu a primeira fábrica de tecidos**, marcando o início do desenvolvimento industrial. Em junho de 1886, Aracaju tinha uma população de 1.484 habitantes e já havia a imprensa oficial, além de algumas linhas de barco para o interior.

Em 1900, iniciou a pavimentação das vias terrestres com pedras regulares e foram executadas obras de embelezamento e saneamento. As principais capitais do país passavam por reformas para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e a principal preocupação era a construção de cidades salubres, e havia uma grande influência do pensamento dos médicos sanitaristas brasileiros no início da República.

Aracaju, que já nasceu na vanguarda, acompanhava o movimento nacional e em 1908 foi inaugurado o serviço de água encanada, um luxo para a época. Em 1914 é a vez dos esgotos sanitários, e no mesmo ano chegou a estrada de ferro.

Geolocalização de Sergipe



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Os pontos extremos de Sergipe são a barra do Rio Xingó ao Norte, localizada em Canindé de São Francisco, o Barbeiro, um povoado localizado em Cristinápolis, na região Sul, na curva do Rio Real. No Leste, a barra do Rio São Francisco, na ilha do Arambipe em Beijo Grande e, por fim, na parte Oeste, a curva do Rio Real, que fica localizada na Terra Vermelha em Poço Verde.

O Rio São Francisco define a divisa com Alagoas, e o Rio Real com a Bahia. Os dois mais o Vaza-Barris são rios federais, ou seja, drenam mais de um Estado. Cinco dos seis principais rios possuem intermitência em seu alto curso e são perenes em suas desembocaduras com fozes estuarinas, ou seja, desaguam por uma só saída para o mar.

O São Francisco possui foz em delta, ou seja, desagua em arquipélagos e possui várias saídas. O baixo São Francisco atravessa o sertão e é onde encontramos mais remanescentes dos povos tradicionais, como a terra indígena dos **Xókos**, nas ilhas de São Pedro e Caicara, no município de Porto da Folha, a única de Sergipe, e duas comunidades quilombolas tituladas, a Comunidade **Quilombola Serra da Guia**, no Município de Poço Redondo e a **Comunidade lagoa dos Campinhos** em Amparo de São Francisco.

Há 75 municípios no seu território e a maior parte tem menos que 50.000 habitantes. A população sergipana é de 2.210.004 habitantes, e a densidade demográfica 100.74 hab/km². A população é mal distribuída e está concentrada no Leste, na Grande Aracaju.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

As Regiões Sergipanas

A primeira cidade de Sergipe foi a capital **São Cristóvão** e por muito tempo a única vila. Na segunda metade do século XVII surgiu **Neópolis** e **Santo Amaro** no litoral, e no Agreste surgiu **Tobias Barreto**, **Itabaiana** e **Lagarto**, especialmente devido à pecuária bovina.

No início do século XIX surgiram **Propriá** e **Estância** no contexto da construção de **Aracaju** e a transferência da capital de São Cristóvão para lá. No contexto, surgiu a cidade de **Laranjeiras**, **Santa Luzia**, **Rosário do Catete** e **Indiaroba**, cidades produtoras de cana e algodão.

Por volta de 1870 que a nova capital se tornou a maior cidade de Sergipe com umas 9000 pessoas, ultrapassou São Cristóvão que tinha um pouco menos, umas 8.200 pessoas.

Para fins de planejamento existem as regionalizações, ou seja, ou seja, recortes baseados na homogeneidade das paisagens naturais e dos municípios, de modo a permitir estudos, levantamentos estatísticos e a realização de projetos e políticas públicas específicas.

Dos anos 80 até 20018 foi usada a divisão em **Mesorregiões** e **Microrregiões** do IBGE. A partir de 2018 o critério priorizado passou a ser as regiões de influência das cidades e surgiu uma nova regionalização em **Regiões Imediatas** e **Intermediárias**.

Além dessas abordagens do IBGE, o Governo do estado de Sergipe instituiu, em 2007, 8 unidades espaciais de planejamento, visando o combate às desigualdades entre as diferentes regiões do estado, a partir da articulação local. São os territórios de planejamento: **Agreste Central**, **Alto Sertão**, **Baixo São Francisco**, **Centro Sul**, **Grande Aracaju**, **Leste**, **Médio Sertão**, e **Sul**.

As Mesorregiões e Microrregiões

Leste Sergipano

Sergipe possui 3 Mesorregiões, Leste, Agreste e Sertão Sergipano, divididas em 13 microrregiões. **A Mesorregião Leste** é dividida em Microrregião de Propriá, Cotinguiba, Japaratuba, Baixo Cotinguiba, Aracaju, Boquim e Estância.

A Mesorregião Agreste é dividida em e Microrregiões de Nossa Senhora das Dores, Agreste de Itabaiana, Tobias Barreto, Agreste de Lagarta.

A Mesorregião do Sertão é dividida em Microrregião do Sertão do São Francisco e Carira.

O Leste Sergipano caracteriza-se pela concentração populacional e econômica em torno da capital e da grande Aracaju, pelas atividades industriais extrativas, como o petróleo, o potássio e o calcáreo. Aracaju concentra a população, PIB e as atividades de comércio e serviços.

A agropecuária é caracterizada pelo plantation de cana-de-açúcar, coco-da-baía e diversas frutas. O turismo possui um grande potencial de desenvolvimento, tanto pelas praias nos estuários dos rios do litoral, quanto pelos grandes eventos como o **São João**, que gera vários empregos temporários.

Os principais estuários são os do rio Sergipe, Vaza-Barris e Piauí. Na foz do rio São Francisco fica o ponto extremo Leste, no município de Brejo Grande, na Barra do São Francisco. Na Bacia do Japaratuba estão



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

importantes jazidas minerais, como a de Potássio, em Rosário do Catete, a única do país a explorar o mineral essencial na produção de fertilizantes. Há reservas em Santa Rosa de Lima e Pirambu. É também onde estão os poços de petróleo, como o maior, no município de Carmópolis, ou no município de Siriri, por exemplo.

Segundo os dados mais recentes do IBGE (2023), referente ao ano de 2021, dos cinco municípios mais ricos, três estão no Leste, na grande Aracaju (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros). Um destes está no Agreste (Itabaiana), e no Sertão o município de Canindé do São Francisco. Das cidades com maior população três estão no Leste (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), e dois no Agreste (Itabaiana e Lagarto).

O rio Sergipe desagua na capital e é o que sofre maior pressão populacional, pois abastece a região metropolitana. Está profundamente poluído e as praias da capital tem por isso sua balneabilidade comprometida.

O estuário do Vaza-Barris desagua na comunidade do Mosqueiro, contornada por Aracaju, São Cristóvão e Itaporanga D'ajuda.

A foz do rio Real desagua junto da foz do rio Piauí, no Mangue Seco. O ponto extremo fica no rio no município de Cristinápolis.

Além de Aracaju destaca-se ao Sul o município de Estância e ao Norte, perto do São Francisco, o município de Propriá.

Predomina o clima tropical úmido com chuvas de outono inverno No litoral Norte, entre Aracaju e a foz em delta do rio São Francisco, concentram-se os mangues e é onde está a Reserva Biológica Santa Isabel. No litoral Sul, na planície litorânea há várias áreas sujeitas a inundação nas planícies próximas das desembocaduras.

O Leste Sergipano apresenta quadro assentamentos de Reforma Agrária implantados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Incra.

Agreste sergipano

O Agreste é uma região de transição entre o litoral e o Sertão, com clima tropical sub-úmido, ou seja, possui longas estiagens, mas ainda não é semiárido. Possui os melhores solos e é o celeiro agrícola que abastece a grande população do Leste.

O município de maior destaque econômico é Itabaiana, seguido pelo município de Lagarto, ambos com as maiores populações. Em Itabaiana está o Parque Nacional da Serra de Itabaiana. Das três Mesorregiões é a que possui a melhor distribuição fundiária, menos concentrada que no Leste e Sertão, com presença de pequenas e médias propriedades de agricultura familiar, produtoras de alimentos.

As pequenas propriedades fixam o homem no campo, por isso, no agreste está a maior população rural de Sergipe, e ao Sul do agreste, no município de Lagarto estão as principais lavouras de Laranja, Limão, Maracujá, Abacaxi e Fumo. No centro na Região de Itabaiana destacam-se o feijão, milho, mandioca e hortaliças.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sertão sergipano

O Sertão é pouco populoso e pouco povoado, fica no extremo Oeste, desde o município de Pinhão, por onde entra o rio Vaza-Barris em Sergipe, até Canindé do São Francisco, o município mais rico do Sertão, onde fica a barragem da usina hidrelétrica de Xingó.

Após a construção da barragem, o trecho do rio que drena o município tornou-se navegável, e aumentou seu potencial turístico, com a exploração da atividade nos Cânions de Canindé, e na Rota do Cangaço, na gruta de Angicos em Poço Redondo.

O clima é semiárido, a vegetação predominante é a caatinga. Uma característica do clima é o déficit hídrico, ou seja, a evapotranspiração é maior que a pluviosidade, um dos fatores que explicam a intermitência dos rios.

A estrutura de distribuição da terra é altamente concentrada e historicamente a região passou por muitos conflitos pela posse da terra, por exemplo, entre os indígenas Xokós, as comunidades quilombolas e ribeirinhos contra os grandes fazendeiros.

Predomina nessa área a pecuária de corte e a leiteira, como é o caso da Região de Nossa Senhora da Glória. Os cultivos alimentícios se destinam ao abastecimento das feiras locais. Os projetos de irrigação, criados pelas políticas públicas, têm contribuído para dinamizar algumas áreas desta região, tais como Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha.

As Regiões de Influência das Cidades

Regiões Intermediárias e Imediatas

De acordo com a rede urbana e a influência das cidades o território de Sergipe é dividido em 2 Regiões Geográficas Intermediárias e 6 Regiões Geográficas Imediatas.

A Região Intermediária de Aracaju é dividida em Regiões Geográficas Intermediárias de Aracaju, Estância, Propriá.

A Região Intermediária de Itabaiana é dividida em Regiões Geográficas Imediatas de Itabaiana, Lagarto e Nossa Senhora da Glória.

Urbanização.

O município é a menor unidade administrativa do Estado. O território do município possui uma população residente na zona rural, e outra nos aglomerados populacionais, unidos pela técnica e dinâmica econômica, onde está localizada a sede do poder político do município, que chamamos cidade. Quando em um determinado período a população municipal da cidade for maior que a da zona rural, temos o processo de urbanização.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

O que é cidade?

Para o arquiteto e urbanista francês Roberto Auzelle:

É um lugar de trocas. Trocas materiais antes de tudo: O lugar mais favorável à distribuição dos produtos da terra, à produção e distribuição dos produtos manufaturados e industriais e, enfim, ao consumo dos bens e serviços os mais diversos. A essas trocas materiais ligam-se, de maneira inseparável, as trocas do espírito: a cidade é por excelência o lugar do poder administrativo, ele mesmo representativo do sistema econômico, social e político, e é, igualmente, o espaço privilegiado da função educadora e de muitos lazeres, como espetáculos e celebrações culturais que multiplicam a presença de um público bastante denso.

Pode ser compreendida também como todo aglomerado permanente cujas atividades não se caracterizam como agrícolas. A grande concentração das atividades terciárias públicas e privadas do aglomerado, e a forma contínua dos espaços edificados onde se dá a proximidade das habitações da população que vive dessas atividades. A aglomeração é importante por ser organizada para o trabalho coletivo em atividades não-agrícolas.

Hoje a população brasileira é predominantemente urbana e as Regiões Norte e Centro Oeste possuem altas taxas de urbanização, ou seja, além de suas cidades crescem muito, a maioria da população vive no perímetro urbano. Resultado do desenvolvimento econômico provocado pela modernização da agricultura com a implantação do agronegócio a partir da década de 70 e o intenso **êxodo rural** (migração da zona rural para a cidade) que provocou. Por todo o país as malhas urbanas dos municípios crescerem e tornaram-se bastante integrados pelas redes rodoviárias e alguns até juntaram suas malhas, no processo de conurbação.

Conurbação é quando as malhas urbanas de vários municípios crescem até que se unam e sejam integrados por uma rede de infraestrutura de comunicações, como rodovias, e transporte público. A malha urbana de diferentes municípios se junta e forma um só aglomerado urbano, ou malha urbana. O processo de conurbação também é conhecido como metropolização. A formação da grande Aracaju se formou pelos conjuntos habitacionais, Cohabs, que foram construídas nos municípios limítrofes, devido aos altos preços do solo urbano na capital.

Para ser uma metrópole, é necessário que os municípios, sejam conurbados com um certo grau de integração e seja estabelecida por lei estadual que é uma região metropolitana. As metrópoles são classificadas de acordo com seu grau de influência sobre outras cidades. Podem ser metrópoles globais, regionais ou centro regionais.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Metrópoles e a Região Metropolitana de Aracaju



O IBGE reconhece 15 Regiões Metropolitanas com grande influência na rede urbana nacional, classificadas como:

- ✓ **Grande Metrópole Nacional:** São Paulo.
- ✓ **Metrópoles nacionais:** Brasília e Rio de Janeiro.
- ✓ **Metrópoles:** Belo Horizonte, Vitória, Campinas, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Salvador, Recife e Fortaleza
- ✓ **Centro Regional (A, B e C):** Aracaju, Londrina (PR), Natal, Ribeirão Preto, Campo Grande, Cuiabá, Vitória, Maceió, João Pessoa, Teresina, São Luiz, Porto Velho, Rio Branco, Macapá e Boa Vista.

As metrópoles, como centros de primeira grandeza no conjunto das redes urbanas, acabam exercendo o papel controlador dos fluxos de capitais, de mercadorias e de pessoas, tornando-se o centro polarizador por excelência.

Para Jurandyr Ross:



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

“Nada melhor para evidenciar essa importância das metrópoles e seu papel polarizador, do que a observação das redes de transportes, sejam terrestres ou aéreas. Quando se observam as linhas ferroviárias, rodoviárias e aéreas, em uma carta geográfica, verifica-se que elas definem alguns pontos centrais coincidentes com as áreas metropolitanas.”

Desde a CF 1988 é prerrogativa dos estados criarem suas regiões metropolitanas, por lei aprovada nas assembleias legislativas estaduais. Perceba que Aracaju é uma metrópole estadual, e o IBGE classifica sua influência como centro regional.

A **região metropolitana de Aracaju (estadual)** é um importante centro regional e possui o melhor IDH do estado. Possui menor natalidade e melhor expectativa que o estado de Sergipe como um todo. A região metropolitana delimita o território administrativo e centraliza a integração dos serviços públicos e infraestrutura.

Veja a lei estadual que criou a metrópole de Aracaju:

LEGISLAÇÃO RELATIVA À REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU LEI COMPLEMENTAR Nº 86, DE 25 DE AGOSTO DE 2003: Dá nova redação à Lei Complementar nº 25, de 29 de dezembro de 1995, que cria a Região Metropolitana de Aracaju e dá outras providências correlatas.

Lei Complementar:

Art. 1º. Fica criada a Região Metropolitana de Aracaju, com vistas à realização, de forma integrada, das ações de organização, de planejamento e de execução de funções públicas de interesse comum.

Art. 2º. A Região Metropolitana de Aracaju é constituída pelo agrupamento dos Municípios de Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros, tendo como sede o Município de Aracaju.

§ 1º. Cabe ao Estado exercer a função de coordenar as ações administrativas integradas relativas a planejamento, organização e execução de funções públicas de interesse comum, coordenando, também, a captação dos necessários recursos para os respectivos programas ou projetos, com referência ao novo espaço territorial delimitado da Região Metropolitana de Aracaju.

A Grande Aracaju

É a região de planejamento formada pela região metropolitana e sua área de influência expansão, com nove municípios: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas, Maruim, Riachuelo, Laranjeiras e Itaporanga d'ajuda.

Redes urbanas: Transportes e Comunicações

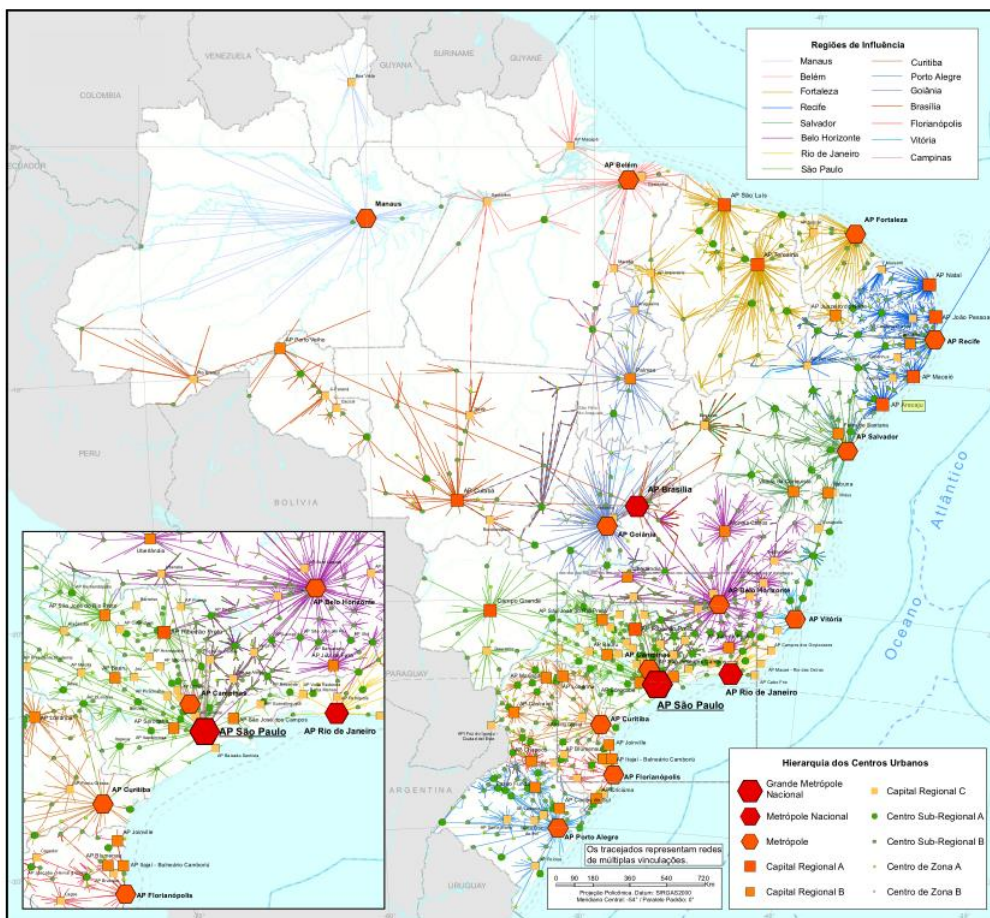
As redes urbanas são as redes de influência de uma cidade sobre a outra. Uma rede pressupõe conexões entre os municípios principalmente através do modal rodoviário, o principal responsável pelo transporte de



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

pessoas e carga. Também pressupões fluxos diários de pessoas, que são atraídos pela cidade principal na rede a que pertence. Esses movimentos diários da população em busca de trabalho e serviços, chamamos de movimentos pendulares.

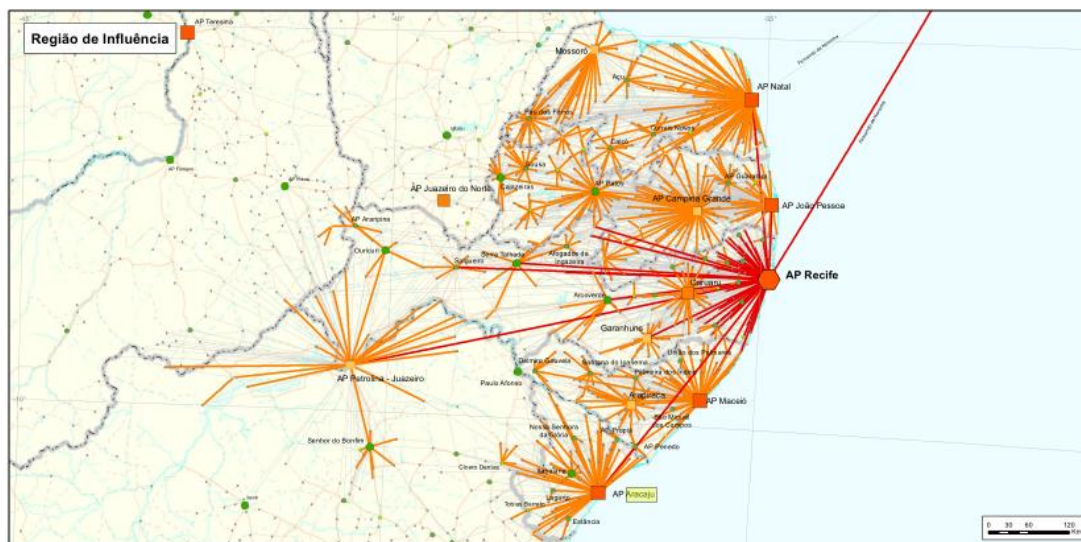
Aracaju oferece mais empregos, serviços de saúde e educação. Algumas centralidades se destacam, gerando fluxos no sentido radial atingindo principalmente as cidades do entorno.



Aracaju é a principal cidade na rede sergipana, e pertence ao arranjo da rede urbana polarizada por Recife.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

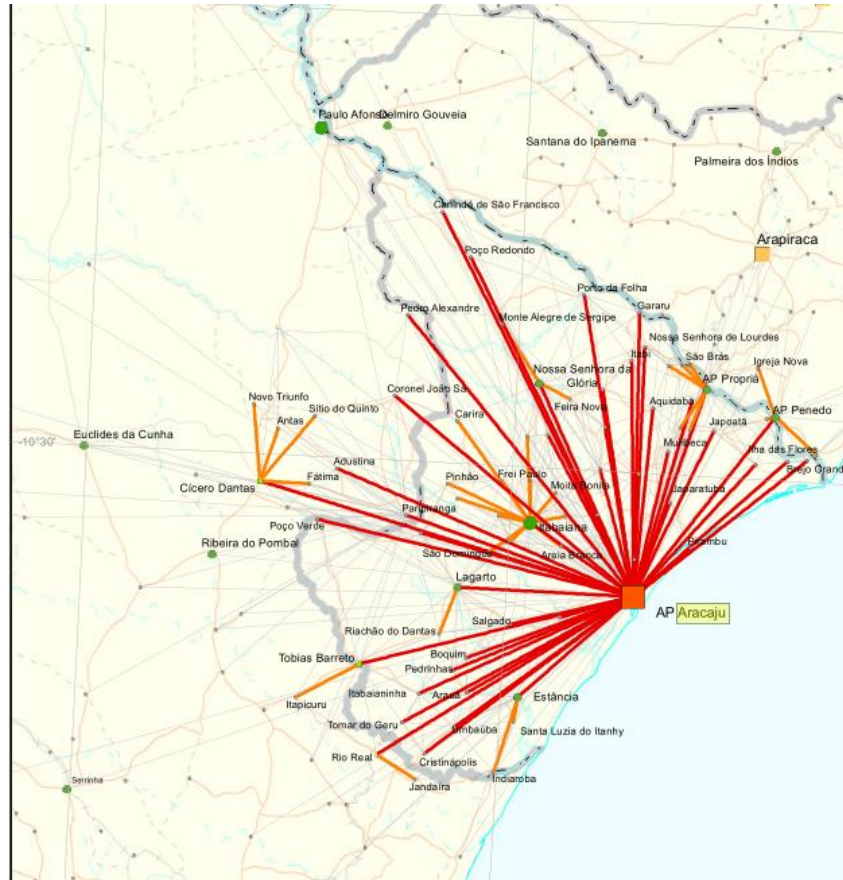


A rede urbana de Aracaju possui 79 cidades. Alcança todos os 75 municípios sergipanos mais municípios na Bahia, como Cícero Dantas e Rio Real, e Penedo em Alagoas. [Aracaju divide a centralidade com Itabaiana.](#)

- ✓ Centro Sub-Regional A: Itabaiana (SE).
- ✓ Centros Sub-Regionais B: Propriá/SE, Estância (SE), Lagarto (SE) e Nossa Senhora da Glória (SE).
- ✓ Centros de Zona A: Tobias Barreto (SE).



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Os municípios mais populosos

Município	População 2021	Hab/Km ²	IDH
Aracaju	672.614	3.140,65	0,770
Nsa do Socorro	187.733	1.025,87	0,664
Lagarto	106.015	97,84	0,625
Itabaiana	96.839	258,30	0,642
São Cristóvão	92.090	180,52	0,662

2.5 Os maiores PIBs



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	16.447.105	36,2%	Aracaju	18.405.678	35,5%
Canindé São Francisco	3.161.604	7,0%	N ^a S ^a do Socorro	3.232.698	6,2%
N ^a S ^a do Socorro	2.773.894	6,1%	Canindé São Francisco	2.895.222	5,6%
Estância	2.066.404	4,6%	Barra dos Coqueiros	2.581.592	5,0%
Itabaiana	1.913.873	4,2%	Itabaiana	2.213.275	4,3%
Lagarto	1.634.264	3,6%	Estância	2.126.563	4,1%
Barra dos Coqueiros	1.113.778	2,5%	Lagarto	1.798.319	3,5%
São Cristóvão	952.353	2,1%	Laranjeiras	1.162.007	2,2%
Itaporanga d'Ajuda	864.283	1,9%	São Cristóvão	1.031.740	2,0%
Simão Dias	720.278	1,6%	Itaporanga d'Ajuda	880.245	1,7%

Fontes: IBGE; SECC

Fonte: <https://docs.observatorio.se.gov.br/wl/?id=nyBJaTXGQNK4tFnXAI4qI7zyinAWFDU>

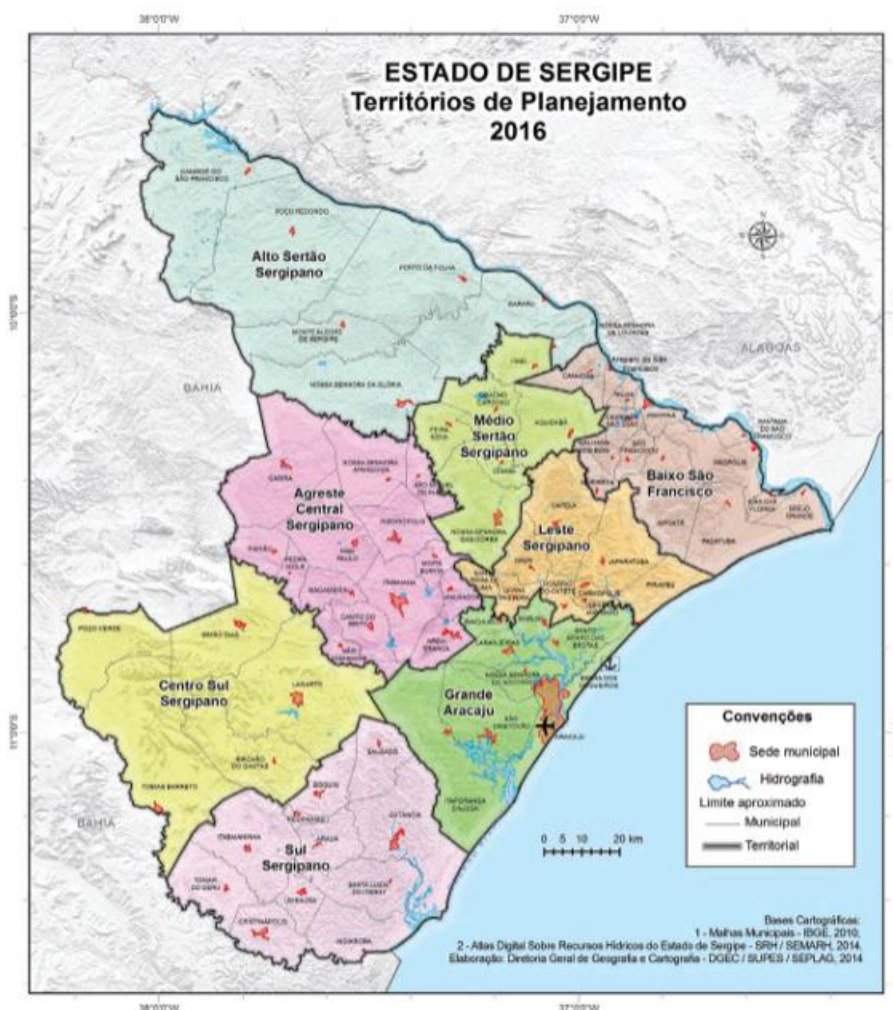
Os Territórios de Planejamento

Além dessa abordagem do IBGE, o Governo do estado de Sergipe instituiu, em 2007, 8 (oito) unidades espaciais de planejamento, visando combater as profundas desigualdades entre as diferentes regiões do estado, a partir da articulação local.

Esses territórios são: Agreste Central; **Alto Sertão**, **Baixo São Francisco**, **Centro Sul**, **Grande Aracaju**, **Leste**, **Médio Sertão**, e **Sul**.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Em linhas gerais, Sergipe apresenta um quadro de baixo desenvolvimento e alta desigualdade, com forte concentração de renda e de infraestrutura produtiva na Região Metropolitana de Aracaju.

Agreste Central Sergipano localiza-se no centro-oeste do estado e agrupa quatorze municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos e São Miguel do Aleixo.

Alto Sertão Sergipano, localizada no noroeste do estado, formado por sete municípios: Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lurdes, Poço Redondo e Porto da Folha.

Baixo São Francisco Sergipano, situado no nordeste do estado, sendo formado por quatorze municípios: Amparo de São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha.

Centro Sul Sergipano, situado no local do mesmo nome e composta por cinco municípios: Lagarto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Simão Dias e Tobias Barreto.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Grande Aracaju fica no centro-leste do Estado e nove municípios o integra: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d' Ajuda, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão.

Leste Sergipano, situado ao leste do estado, com sete municípios que os integram: Capela, Carmópolis, Divina Pastora, General Maynard, Japaratuba, Pirambu, Rosário do Catete, Santa Rosa de Lima e Siriri.

Médio Sertão Sergipano, localizado no centro norte do estado é formado por seis municípios: Aquidabã, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi e Nossa Senhora das Dores.

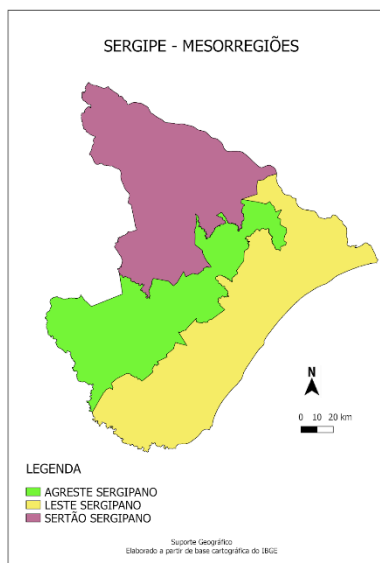
Sul Sergipano, localizado no sul do estado é composto por onze municípios: Arauá, Cristinápolis, Boquim, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado, Santa Luzia do Itanhy, Tomar do Geru e Umbaúba.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. (CEBRASPE/SEFAZ-SE 2022)



Com relação às mesorregiões mostradas no mapa anterior, assinale a opção correta.

- A) As economias fundadoras do estado de Sergipe estão ligadas à agricultura e à pecuária, atividades da acumulação capitalista que aconteceram primordialmente na mesorregião do leste sergipano.
- B) O leste sergipano, por ter um maior contingente populacional, é a mesorregião que possui uma rede urbana estruturada e toda população com água canalizada, rede de esgoto e fossa séptica.
- C) O processo de ocupação e povoamento do território sergipano elevou suas potencialidades e perspectivas para a minimização das desigualdades econômicas e sociais.
- D) A distância e o clima do sertão sergipano são os fatores que fazem que essa mesorregião tenha um contingente populacional muito menor que as mesorregiões do agreste e do leste.
- E) A divisão do estado em mesorregiões foi feita para um melhor estudo do meio natural, de contexto determinante na geoeconomia sergipana da atualidade.

Comentários:

O gabarito da questão é a alternativa A, pois a pecuária no século XVI e a agricultura a partir do século XVII são as economias fundadoras de Sergipe. No Século XVII a pecuária e o fumo eram as principais atividades, no XVIII a pecuária e a cana, no XIX a cana, o algodão e a pecuária. A colonização começou do litoral para o interior e do Sul (rio Real) para o Norte (rio São Francisco).

Incorretas:



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

A maior concentração populacional está na grande Aracaju que possui uma infraestrutura sanitária precária para a população, há muitos esgotos a céu aberto e há descartes no rio Sergipe e Poxim, que são muito poluídos. Além de implicar prejuízos para o desenvolvimento do turismo há impactos profundos na saúde, especialmente na infantil, então podemos excluir a **alternativa [B]**. O crescimento urbano acelerado ocorreu de forma a proliferar aglomerados de pobreza principalmente nas periferias de Aracaju, na Zona Norte e Sul e há uma forte segregação socioespacial, então eliminamos a **alternativa [C]**.

O Sertão tem uma população bem menor que a do Leste, e o Agreste também tem população muito menor que o litoral. As principais causas da pobreza é a limitante agrícola devido ao clima semiárido e solos pobres e arenosos. A distância não implica em tamanha pobreza e baixo povoamento e não é um problema se existe uma infraestrutura de transportes desenvolvida, então eliminamos a **alternativa [D]**.

Usamos regiões para estudar melhor o espaço e há diversas formas de agrupar lugares em regiões. A divisão cobrada na prova em Mesorregiões (Leste, Agreste e Sertão) é da década de 80 e seu critério é a paisagem natural e a homogeneidade socioeconômica. Não é a única forma de regionalização, e podemos usar outras, e as mais atuais baseiam-se na influência das cidades, por exemplo, então eliminamos a **alternativa [E]**

2. (IBFC 2014/ PC-SE/ ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

Foi divulgado no site www.mundoaéo.com de 30.07.2014: “Os limites territoriais de Sergipe serão mais bem identificados a partir de agora através de um acordo de cooperação técnica assinado no dia 24 de julho pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepag), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).” O acordo objetiva principalmente estudar a definição dos limites territoriais dos municípios sergipanos, resolvendo algumas questões que existem envolvendo limites intermunicipais.

Sobre o tema limites territoriais do Estado de Sergipe, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. Os limites entre os territórios têm como objetivo identificar onde começa um território e termina outro. Restringe-se apenas à uma delimitação física, espacial, nunca interferindo na organização político-administrativa dos municipais, no que tange aos serviços ofertados, acesso a infraestrutura direcionada à população local, benefícios políticos e sociais, entre outros.

II. Sergipe está situado na Região Nordeste do Brasil e tem por limites o oceano Atlântico a leste, o estado da Bahia, a oeste e a sul, e o estado de Alagoas, a norte, do qual está separado pelo Rio São Francisco.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE



Estão corretas as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão incorretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.

Comentários:

O gabarito da questão é a alternativa D.

Entre países usamos o conceito de fronteira e entre estados podemos usar divisas e entre municípios limites, que são estabelecidos por acordos, portanto possuem finalidades políticas e administrativas, por isso a **alternativa A está errada**. Os limites e divisas podem ser linhas imaginárias, ou naturais, como o rio Real na divisa Sul com a Bahia, ou ao Norte cujo Rio São Francisco separa Sergipe de Alagoas.

3. (CESPE / CEBRASPE - 2021 - PC-SE - Agente de Polícia Judiciária)

A ocupação urbana esparsa das regiões intermediárias geográficas de Aracaju e Itabaiana permite que a cobertura florestal atual ocupe a maior parte do estado sergipano.

Comentário:



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

O item está errado, pois a ocupação urbana entre a Grande Aracaju e Itabaiana é a mais densa de SE, e consequentemente as mais afetadas pelo desmatamento e pressão sobre os recursos hídricos e marinhos. Para a conservação dos biomas são criadas unidades de conservação, como o Parna de Itabaiana, ou a APA do Urubu na capital.

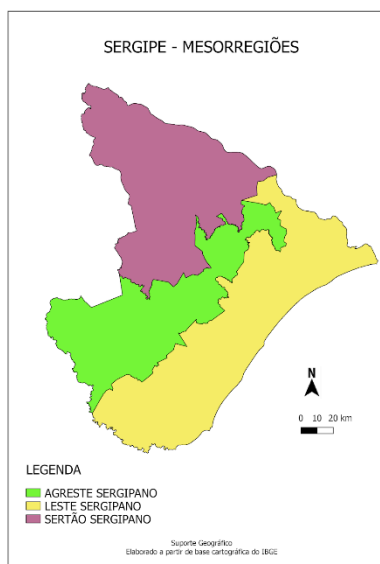
O processo de crescimento desordenado das cidades pressiona as áreas de preservação das cidades, e isso acarreta maiores impactos socioambientais, como a ocupação em áreas irregulares e mananciais de rios. Além da exposição da população aos esgotos, aumenta o risco de enchentes.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

LISTA DE QUESTÕES

1. (CEBRASPE/SEFAZ-SE 2022)



Com relação às mesorregiões mostradas no mapa anterior, assinale a opção correta.

- A) As economias fundadoras do estado de Sergipe estão ligadas à agricultura e à pecuária, atividades da acumulação capitalista que aconteceram primordialmente na mesorregião do leste sergipano.
- B) O leste sergipano, por ter um maior contingente populacional, é a mesorregião que possui uma rede urbana estruturada e toda população com água canalizada, rede de esgoto e fossa séptica.
- C) O processo de ocupação e povoamento do território sergipano elevou suas potencialidades e perspectivas para a minimização das desigualdades econômicas e sociais.
- D) A distância e o clima do sertão sergipano são os fatores que fazem que essa mesorregião tenha um contingente populacional muito menor que as mesorregiões do agreste e do leste.
- E) A divisão do estado em mesorregiões foi feita para um melhor estudo do meio natural, de contexto determinante na geoeconomia sergipana da atualidade.

2. (IBFC 2014/ PC-SE/ ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

Foi divulgado no site www.mundoaéo.com de 30.07.2014: “Os limites territoriais de Sergipe serão mais bem identificados a partir de agora através de um acordo de cooperação técnica assinado no dia 24 de julho pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).” O acordo objetiva principalmente estudar a definição dos limites territoriais dos municípios sergipanos, resolvendo algumas questões que existem envolvendo limites intermunicipais.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sobre o tema limites territoriais do Estado de Sergipe, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. Os limites entre os territórios têm como objetivo identificar onde começa um território e termina outro. Restringe-se apenas à uma delimitação física, espacial, nunca interferindo na organização político-administrativa dos municipais, no que tange aos serviços ofertados, acesso a infraestrutura direcionada à população local, benefícios políticos e sociais, entre outros.

II. Sergipe está situado na Região Nordeste do Brasil e tem por limites o oceano Atlântico a leste, o estado da Bahia, a oeste e a sul, e o estado de Alagoas, a norte, do qual está separado pelo Rio São Francisco.



Estão corretas as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão incorretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.

3. (CESPE / CEBRASPE - 2021 - PC-SE - Agente de Polícia Judiciária)

A ocupação urbana esparsa das regiões intermediárias geográficas de Aracaju e Itabaiana permite que a cobertura florestal atual ocupe a maior parte do estado sergipano.



GEOGRAFIA DO ESTADO DE SERGIPE

GABARITO

1. A
2. D
3. Errada



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.